



CONTRIBUIÇÃO LOCAL À DIVERSIDADE BETA DO FITOPLÂNCTON VARIA ENTRE NÍVEIS TAXONÔMICOS E FUNCIONAIS EM CIÉNAGAS DO MAGDALENA MÉDIO

Alfonso Pineda^{1,2}, Diana Marcela Sánchez-Lobo¹

¹*Universidad Industrial de Santander, Escuela de Biología, Bucaramanga, Santander, Colombia*

²*Grupo de Investigación en Biotecnología y Gestión Ambiental (iBGA), Escuela de Biología, Facultad de Ciencias, Bucaramanga, Santander, Colombia.*

E-mail: alpinbar@uis.edu.co

Os sistemas aquáticos de planícies de inundação (lagoas de planície de inundação, localmente denominadas “ciénagas”) estão sujeitos a múltiplas pressões antrópicas, como a poluição, o desmatamento da vegetação ripária e a regulação hídrica. Essas alterações deterioram as condições ambientais e a biodiversidade, tornando fundamental a identificação de atributos das comunidades que permitam reconhecer ambientes conservados e aqueles prioritários para a gestão. Neste estudo, utilizando o fitoplâncton como modelo, avaliamos a correspondência entre diferentes níveis de organização biológica (espécies, grupos funcionais de Reynolds - GFR e traços funcionais) para identificar a contribuição dos sítios à diversidade regional. Foram coletadas amostras em três lagoas de planície de inundação da planície do Magdalena Médio (três pontos por lagoa) durante períodos de águas altas e baixas em 2022. Estimou-se a contribuição local à diversidade beta (LCBD) para cada sítio, considerando espécies, grupos funcionais (GFR) e traços funcionais (por meio de valores médios ponderados da comunidade para 14 traços - CWM e volume funcional - *convex hull*), utilizando distâncias de *Jaccard* e particionando a diversidade beta em seus componentes de substituição e aninhamento. Foram empregados modelos lineares generalizados com distribuição beta para avaliar a relação entre as métricas, bem como sua variação entre lagoas e períodos hidrológicos. Os resultados indicam ausência de correspondência entre os diferentes níveis de organização. No entanto, a contribuição de sítios e períodos hidrológicos à diversidade regional difere quando se analisam grupos funcionais e traços. Esses achados sugerem que a variação taxonômica não reflete necessariamente a variação funcional e que a identificação de sítios de importância ecológica deve considerar múltiplos atributos da comunidade.



Palavras-chave: *biomonitoreo; diversidade beta; Magdalena médio; microalgas; LCBD*